



EMENTA DA PALESTRA

Instituição: Universidade Federal do Ceará – Programa de Pós-Graduação em Geografia
Título da Palestra: Geografia, Alimentação e Colonialismo: Soberania Alimentar para a Autodeterminação dos Povos
Duração: 60 minutos
Responsável: Rebeqa Carvalho Macêdo – Doutoranda em Geografia (UFC)

1. Objetivo Geral

Promover reflexão crítica sob a ótica geográfica sobre as relações entre alimentação e colonialismo, destacando a soberania alimentar como alternativa de resistência e caminho para a autodeterminação dos povos e preservação da diversidade cultural.

2. Objetivos Específicos

Analisar o impacto do colonialismo histórico e contemporâneo na produção e consumo de alimentos.

Diferenciar os conceitos de segurança alimentar e soberania alimentar.

Discutir os efeitos políticos, sociais, culturais e ambientais do colonialismo alimentar.

Apresentar experiências de resistência e alternativas: agroecologia, agricultura familiar e povos tradicionais.

Estimular a reflexão dos estudantes sobre seus hábitos alimentares e seu papel na transformação do sistema agroalimentar.

3. Conteúdo Programático

Geografia da Alimentação

A alimentação como ato político.

Colonialismo e alimentação: raízes históricas.

Colonialismo alimentar contemporâneo: cadeias globais e homogeneização cultural.

Soberania alimentar: origem, conceitos e práticas.

Experiências e alternativas: agroecologia, agricultura familiar, sementes crioulas e povos tradicionais.

Autodeterminação dos povos: juventude e universidade como protagonistas.

Dinâmica participativa: memória alimentar e identidade cultural.

4. Estratégias Metodológicas

Exposição dialogada, em estilo TED Talk, com linguagem acessível e inspiradora.

Uso de recursos audiovisuais (slides com imagens e frases de impacto).

Dinâmica participativa de evocação da memória alimentar.

Reflexão coletiva a partir de exemplos práticos e experiências sociais.

5. Recursos Didáticos

Computador e projetor multimídia.

Apresentação em slides (PowerPoint/Canva).

Microfone e Recursos audiovisuais (imagens e pequenos vídeos).

Material de apoio (indicação de bibliografia complementar).

6. Avaliação

Participação dos estudantes nas discussões e dinâmicas.

Questionamentos e reflexões durante e após a palestra.

Autoavaliação crítica dos alunos quanto aos hábitos alimentares e percepções sobre o sistema agroalimentar.

7. Resultados Esperados

Conscientização dos estudantes sobre a dimensão política da alimentação.

Compreensão crítica das relações entre colonialismo e sistemas agroalimentares.

Capacidade de diferenciar segurança alimentar e soberania alimentar.

Valorização de práticas e saberes ligados à agricultura familiar, agroecologia e povos tradicionais.

Estímulo à reflexão e engajamento da juventude em práticas de transformação social relacionadas à alimentação.

8. Bibliografia

BASTOS, Mariana Nunes Pereira. Colonialismo e Raça em Josué de Castro: uma análise da Geografia da Fome desde o olhar decolonial. 2022.

CARNEIRO, Henrique. Comida e sociedade: uma história da alimentação. Elsevier Brasil, 2017.

DAHER, Eduardo. O desafio de alimentar o mundo. *AgroANALYSIS*, v. 33, n. 09, p. 43-43, 2013.

DE ALBUQUERQUE OLIVEIRA, Ana Carolina Gondim; DA SILVA, Paulo Henrique Tavares; FERREIRA, Jéssica Feitosa. Colonialidade alimentar: violação à segurança alimentar e nutricional no Brasil. *Revista de Direito Sociais e Políticas Públicas*, v. 10, n. 2, 2024.

FANON, Frantz. Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

LA VÍA CAMPESINA. Declaração de Nyéléni sobre Soberania Alimentar. Mali: Nyéléni, 2007.

MCMICHAEL, Philip. Food Regimes and Agrarian Questions. Halifax: Fernwood Publishing, 2014.

MINTZ, Sidney. Sweetness and Power: The Place of Sugar in Modern History. New York: Penguin, 1985.

MONTANARI, Massimo. Comida como cultura. Editora Senac São Paulo, 2013.

PATEL, Raj. Stuffed and Starved: The Hidden Battle for the World Food System. New York: Melville House, 2007.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. *Revista Internacional de Ciências Sociais*, v. 50, n. 168, p. 533-580, 2000.

SHIVA, Vandana. Who Really Feeds the World? The Failures of Agribusiness and the Promise of Agroecology. Berkeley: North Atlantic Books, 2016.

SABOURIN, Eric et al. A importância estratégica da Agricultura Familiar para alimentar o mundo e preservar o planeta. *Le Monde Diplomatique (Brasil)*, n. 215, p. 14 p., 2025.

WITTMAN, Hannah; DESMARAIS, Annette Aurélie; WIEBE, Nettie (orgs.). Food Sovereignty: Reconnecting Food, Nature and Community. Halifax: Fernwood Publishing, 2010.